



# Lição 10

## DAVI: MARIDO E PAI

08 de Junho de 2025  
2º TRIMESTRE 2025  
JOVENS

**Murilo Alencar**

# Esboço Da Lição 10

## Do 2º Trimestre

## De 2025

Por Murilo Alencar

### DIREITOS AUTORAIS

Este subsídio está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o subsídio são reservados. Você não tem permissão para alterar ou vender este subsídio. Nem tem permissão para copiar/reproduzir o conteúdo do subsídio em sites, blogs ou jornais. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

### SOBRE O ABRA A JAULA

O **Abra a Jaula** é um projeto de pregação, evangelismo e ensino da palavra de Deus. O abrir a jaula pode ser comparado com a ordenança máxima dada a igreja por Jesus "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Spurgeon disse que o evangelho é como um leão faminto que está enjaulado, de modo que nosso papel não é salvar ninguém, mas abrir a jaula e deixar que o Leão saia e consuma os corações!

Nesse sentido, nos colocamos a disposição, principalmente de Deus, para promover um conteúdo bíblico e pentecostal.

No acervo de vídeos do Abra a Jaula, temos pregações curtas, reflexões bíblicas, pré-aula da Escola Dominical, dicas de pregação com O Pregador e a Pregação e o personagem da bíblia, além de vários projetos que ainda estão para serem colocados em prática, pois estamos em constante crescimento.

**É um privilégio muito grande contribuir com seu ministério. Nós gostaríamos de te conhecer melhor e estar mais próximo de você. Faça parte da nossa família, é só clicar nos botões.**



Site



Canal



Instagram



Facebook



Twitter



(87) 99808-9816

**DAVI: DE PASTOR DE OVELHAS A REI DE ISRAEL**  
*Fé e Ação em Meio às Adversidades da Vida*

Domingo, 08 de junho 2025

**DAVI: MARIDO E PAI**

Nesta lição, voltamos nosso olhar para Davi não como guerreiro ou rei, mas como marido e pai. Ao examinarmos sua trajetória familiar, encontramos falhas marcantes, mas também lições preciosas. Sua história revela os perigos da poligamia, da omissão e da ausência de disciplina, mas também evidencia um homem que, mesmo ferido por suas falhas, mantinha um espírito quebrantado e sensível à correção divina. Davi nos ensina que é possível buscar restauração e viver, em família, para a glória de Deus, apesar das imperfeições.

**TEXTO PRINCIPAL**

*Mas, se vocês se recusarem a servir ao Senhor, escolham hoje a quem servirão. Escolherão servir os deuses aos quais seus antepassados serviam além do Eufrates? Ou os deuses dos amorreus, em cuja terra vocês habitam? Quanto a mim, eu e minha família serviremos ao Senhor. (Js 24.15 NVT).*

Pontos que precisam ser destacados:

- "Casa" no hebraico (בֵּית *bêit*) inclui todos os membros sob sua autoridade: esposa, filhos, servos, parentes próximos.
- "Serviremos" (נֶעֱבֹד, *na 'ăvōd*) denota culto, adoração e obediência prática. Não é apenas um sentimento, mas um compromisso.

Em Josué 24.15, vemos um líder que assume responsabilidade espiritual por sua casa, decidindo que sua família servirá ao Senhor. Já em Davi, encontramos um rei que, embora profundamente piedoso e apaixonado por Deus, demonstrou fragilidade na condução espiritual e moral da sua casa. A fidelidade no lar exige mais do que espiritualidade pública: requer presença, coerência e exemplo. A lição de Josué serve como referência ideal; a vida de Davi, como alerta pastoral.

**RESUMO DA LIÇÃO**

*Tanto os erros de Davi quanto os seus acertos nos trazem grandes ensinamentos e nos convidam a importantes reflexões.*

Gostaria de sugerir uma atividade pedagógica que pode ser aplicada ao longo da semana anterior à lição, com o objetivo de preparar os alunos para uma participação mais reflexiva. A proposta também pode ser desenvolvida no início ou no final da aula, conforme o planejamento e o perfil da turma. Fica a critério do professor. Nome da atividade: Cartas para Davi.

Material: Papéis em branco e canetas.

Etapas:

- Peça que cada aluno escreva uma breve carta aconselhando Davi, como se estivesse diante dele em um dos momentos de crise familiar (ex.: após o pecado com Bate-Seba, diante da tragédia de Amnom e Tamar, ou durante a rebelião de Absalão).
- A carta deve conter: Um conselho bíblico; uma advertência ou encorajamento.
- Após a escrita, alguns alunos podem ler suas cartas em voz alta. O professor pode destacar temas recorrentes e guiar uma reflexão final.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?  
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos  
Infográficos e fluxogramas?  
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio  
ao professor da EBD**

## 1. FAMÍLIA, UM PROJETO DE DEUS

### 1.1 A família de Davi.

**A LIÇÃO DIZ:** *Quando olhamos para a família de Davi, nos deparamos com algo diferente do que estamos acostumados. O herói da fé, homem íntegro, humilde e fiel a Deus dá lugar a uma postura surpreendente: marido de muitas esposas (2Sm 5.13), pai de filhos com quem não tinha comunhão (1Cr 3.1-9), avesso ao diálogo em família (2Sm 6.20-23), adúltero (2Sm 11.4) e omissos na educação dos filhos que, diante do exemplo do pai, tiveram posturas reprováveis (2Sm 13.14; 2Sm 15.10; 1Rs 1.11-31). Sem dúvidas, uma configuração familiar complexa, marcada por tragédias e traições. A partir da família de Davi, podemos aprender valiosas lições: não adianta termos êxito em tudo se a nossa família é uma prova do nosso fracasso; mesmo um homem escolhido pelo Senhor é sujeito ao pecado; a falta de diálogo na família provoca desentendimentos; a ausência de disciplina por parte dos pais contribui para conflitos familiares e para a criação de filhos frágeis e imaturos, entre outras. Mesmo diante de tantas dificuldades, convém destacar que a família de Davi é participante da linhagem do Messias (Mt 1.6).*

- 1.1.1 O sucesso público não compensa o fracasso familiar. A vida de Davi mostra que não basta vencer gigantes em público se, dentro de casa, falharmos em amar, corrigir e dialogar. Devemos cuidar da família com o muito mais zelo do que buscamos realizar nossos ministérios e projetos pessoais.
- 1.1.2 Ninguém está imune às consequências do pecado. Mesmo os escolhidos por Deus estão sujeitos a erros graves quando se afastam da Palavra. Os tropeços morais de Davi deixaram marcas profundas em sua casa. Isso nos alerta a viver em constante vigilância e arrependimento.
- 1.1.3 A graça de Deus supera nossos tropeços. Apesar de todos os erros, a linhagem de Davi foi usada por Deus para trazer o Messias ao mundo. Deus não rejeita quem se arrepende. Mesmo em famílias marcadas por falhas, Ele pode redimir histórias para a Sua glória.

## 1.2 Família, nossa base.

**A LIÇÃO DIZ:** *A família é um projeto de Deus para abençoar a todos nós. Ela é a nossa base e nos permite vivenciar e experimentar sentimentos, respostas e apoios que não teríamos de forma tão espontânea em outros lugares.*

Três definições importantes para entendermos a família como um projeto de Deus:

- 1.2.1 Definição de casamento. “O casamento é uma aliança heterossexual exclusiva entre um homem e uma mulher, ordenada e selada por Deus, precedida por um deixar público dos pais, consumada na união sexual, resultando numa parceria permanente e mútua, e normalmente coroada pelo dom de filhos.”
- 1.2.2 Definição de família. Segundo a Bíblia, uma família é formada de pai, mãe e filhos. A família é uma instituição divina, isto é, algo idealizado e criado pelo próprio Deus. Em outras palavras, a família é uma “invenção” de Deus, e não do ser humano; portanto, permanente e imutável.
- 1.2.3 Definição mundana de família. Para a sociedade atual, o conceito de família é meramente cultural e, portanto, mutável de acordo com a “evolução” do ser humano com o passar dos tempos. Na concepção moderna permissiva, uma criança tem uma família ainda que essa mesma criança possua “dois pais” ou “duas mães”.

### 1.3 Uma família para a glória de Deus.

**A LIÇÃO DIZ:** *A família foi criada por Deus para a honra do seu nome e aquela que segue as diretrizes divinas é alvo das promessas e bênção do Senhor. No entanto, muitas são as ideologias que tentam enfraquecer a estrutura familiar e levar as pessoas a terem suas bases constituídas com outros valores, em um esquecimento intencional de Deus, como crenças antropocêntricas, projetos políticos, busca pela autossatisfação, entre outras, ou seja, uma total inversão de valores.*

Na perspectiva cristã, a “ideologia” é frequentemente entendida como uma visão de mundo que tenta substituir os fundamentos revelados por Deus por construções humanas, geralmente baseadas em pressupostos seculares, relativistas ou contrários à verdade bíblica.

Destaco três ideologias que são contrárias ao modelo de família bíblico:

- 1.3.1 Ideologia de gênero. Essa ideologia separa totalmente sexo biológico de gênero, afirmando que ninguém nasce homem ou mulher, mas escolhe seu gênero com o tempo, conforme a cultura. Promove a ideia de que o comportamento sexual é uma construção pessoal e social, afetando diretamente crianças e jovens, principalmente por meio da mídia e da educação. A Bíblia, porém, afirma que Deus criou o ser humano homem e mulher (Gn 1.27) e condena práticas contrárias à ordem natural (Rm 1.26-28).
- 1.3.2 Poliamor. O poliamor defende múltiplos relacionamentos simultâneos, rejeitando a monogamia e o casamento tradicional. Suas expressões incluem trisal, relacionamentos abertos e união instável. Essa ideologia desvaloriza o casamento bíblico, que é entre um homem e uma mulher em união exclusiva (Gn 2.18,24).
- 1.3.3 Feminismo ideológico. Embora o feminismo tenha buscado direitos importantes, sua vertente ideológica ataca o papel da mulher na família, rejeita a maternidade como valor e propõe uma rivalidade constante entre homem e mulher. Essa abordagem contradiz o ensino bíblico, que valoriza igualmente homem e mulher, com papéis complementares no lar e na sociedade (Ef 5.22-33).

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?  
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos  
Infográficos e fluxogramas?  
Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio  
ao professor da EBD**

## 2. NO CASAMENTO, UMA SÓ CARNE

### 2.1 Como não conduzir o casamento.

**A LIÇÃO DIZ:** *Davi era considerado “um homem segundo o coração de Deus” (1Sm 13.14). Por outro lado, teve sua vida pessoal marcada por diversas atitudes questionáveis, como múltiplos casamentos e um adultério.*

Como não conduzir um casamento? Vamos responder em cinco pontos.

2.1.1 Casar por impulso ou interesse político. Davi contraiu vários matrimônios com motivações políticas ou impulsivas, como o casamento com Mical (1Sm 18.20–27) e Maacá (2Sm 3.3). Muitos desses vínculos não foram guiados por temor a Deus nem por amor conjugal verdadeiro.

O casamento deve ser fruto de oração, discernimento e aliança diante de Deus, não de conveniências humanas (Pv 18.22).

2.1.2 Permitir a poligamia. Davi teve várias esposas (2Sm 5.13), contrariando o princípio divino estabelecido em Gênesis 2.24 e advertido em Deuteronômio 17.17. Isso gerou ciúmes, rivalidades e conflitos entre os filhos e esposas. Deus estabeleceu o casamento monogâmico como padrão ideal. Fugir desse modelo traz consequências emocionais, morais e espirituais.

2.1.3 Ser ausente ou omissos no relacionamento conjugal. Em momentos decisivos, Davi mostrou-se distante emocionalmente de suas esposas, como no episódio em que desprezou Mical (2Sm 6.20–23). A falta de diálogo e reconciliação fortaleceu feridas e distanciamento. Portanto, ausência emocional e espiritual no casamento destrói vínculos. O diálogo amoroso deve ser cultivado diariamente (Ef 5.28–33).

2.1.4 Abrir espaço para a infidelidade. O adultério com Bate-Seba (2Sm 11.2–4) foi uma grave transgressão moral e espiritual. O desejo não controlado, a ociosidade e a falta de vigilância foram portas para a queda. Logo, fidelidade é pilar do casamento. O crente deve vigiar seus olhos, mente e coração (Mt 5.28; Hb 13.4).

2.1.5 Negligenciar a liderança espiritual do lar. Davi não foi um bom marido e nem um bom pai. Não orientou suas esposas nem educou bem os filhos (1Rs 1.6). Isso comprometeu a saúde espiritual de sua família. Em contraste com as ações de Davi, o homem piedoso

deve liderar espiritualmente sua casa com exemplo, oração e ensino da Palavra (Js 24.15; Ef 6.4).

## 2.2 Um casamento à luz da Bíblia.

**A LIÇÃO DIZ:** *O casamento é fruto da vontade do Senhor para com as nossas vidas. Ao criar o homem, encontramos pela primeira vez a expressão “não é bom” (Gn 2.18) referindo-se ao fato de o homem estar só. A solidão não combina com o ser humano, somos sociais e em nossos relacionamentos celebramos os propósitos de Deus para com nossas vidas. Diante dessa constatação, o Senhor fez para o homem uma auxiliadora idônea para o completar e ser com ele uma só carne (Gn 2.24).*

Como é um casamento a luz da Bíblia?

- 2.2.1 O casamento é um projeto de Deus, não uma invenção humana. Deus viu que “não é bom que o homem esteja só” (Gn 2.18). A iniciativa do casamento vem do próprio Criador, que conhece a necessidade de comunhão no coração humano. Deus conhece as suas necessidades e o que se passa em seu coração. Tenha paciência, prudência e atenção. Siga princípios, ouça conselhos e não se precipite. Você vai escolher com sabedoria.
- 2.2.2 O casamento é uma união complementar, não competitiva. Deus criou uma *auxiliadora idônea*, isto é, alguém que complementa o outro em dignidade e missão. Não há superioridade ou inferioridade, mas parceria no propósito. Portanto, em vez de procurar “alguém perfeito”, busque alguém com quem você possa servir a Deus junto.
- 2.2.3 O casamento é uma aliança de unidade plena. O texto diz que “os dois se tornarão uma só carne” (Gn 2.24). Isso envolve unidade física, emocional, espiritual e vocacional. O casamento não é apenas convivência, é aliança profunda.
- 2.2.4 O casamento exige maturidade e responsabilidade. Gênesis 2.24 afirma que o homem deve “deixar pai e mãe” e “unir-se” à sua esposa. Exige-se desprendimento emocional, autonomia e prontidão para assumir responsabilidades.
- 2.2.5 O casamento deve refletir a glória de Deus. O casamento aponta para a relação entre Cristo e a Igreja (Ef 5.25–27). Quando um casal vive em amor, perdão, serviço e fidelidade, está anunciando o Evangelho com a própria vida.

## 2.3 Quem quer um bom casamento?

**A LIÇÃO DIZ:** *Todos desejam um casamento feliz, não é mesmo? E essa é a vontade do Senhor para todos nós, no entanto precisamos entender os princípios bíblicos para um casamento, e permitir que Deus possa estar sempre presente em nossas famílias, afinal, o cordão de três dobras não se quebra facilmente (Ec 4.12). Para que o casamento alcance sucesso, é necessário seguir alguns princípios básicos: uma aliança e uma união indissolúvel; uma fidelidade recíproca na saúde, na doença, na felicidade e na adversidade; uma busca de um amor incondicional promovendo o respeito mútuo, a comunicação, a compreensão, o companheirismo, o compromisso e o perdão; uma crescente intimidade física, emocional, espiritual e intelectual; uma espiritualidade sadia vivida a dois. Vale destacar que, no casamento, o homem e a mulher “deixam” de ser filhos para se tornarem marido e esposa, os pais/ sogros continuam conectados, mas em uma relação ressignificada como conselheiros e apoiadores mantendo um distanciamento saudável.*

- 2.3.1 Convide Deus para ser o centro do relacionamento. Ec 4.12 ensina que o *cordão de três dobras não se quebra facilmente*. Um casamento firmado apenas em sentimentos ou compatibilidades humanas é frágil. Quando o Senhor é a terceira dobra, o relacionamento ganha firmeza espiritual, emocional e moral.
- 2.3.2 O amor verdadeiro exige compromisso, não apenas emoção. Avalie se você está disposto a permanecer firme mesmo quando as emoções oscilarem. Casamento cristão é sustentado por aliança, não por sentimentos passageiros.
- 2.3.3 Intimidade vai além do físico: é emocional, espiritual e intelectual. Casais cristãos são chamados a desenvolver uma comunhão integral. Crescer juntos em todas as áreas é essencial para uma vida a dois duradoura e frutífera.
- 2.3.4 No casamento, há uma nova identidade relacional. O texto de Gênesis 2.24 ensina que ao casar, o homem e a mulher *deixam pai e mãe* para formar uma nova família. Esse “deixar” é emocional e organizacional. Ou seja, prepare-se para assumir responsabilidades sem terceirizar decisões. Os pais seguem como conselheiros, não como chefes da nova casa.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?  
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos  
Infográficos e fluxogramas?  
Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio  
ao professor da EBD**

### 3. EIS QUE OS FILHOS SÃO HERANÇA DO SENHOR

#### 3.1 Como pai, um bom rei.

**A LIÇÃO DIZ:** *A chegada dos filhos é, sem dúvidas, o acontecimento mais aguardado e precioso na vida de um casal. E Davi, foi privilegiado com uma casa cheia de filhos. Era uma bela oportunidade de se dedicar a uma paternidade plena, em que seus filhos pudessem aprender aos pés de um dos homens mais célebres da história. Porém, Davi escolheu ter outras prioridades e passou por dificuldades em lidar com a correta educação de seus filhos.*

A Escritura não esconde os erros dos seus personagens, e no caso de Davi, a omissão paterna é reiterada em episódios graves, com desdobramentos morais, sociais e espirituais de grande impacto. A seguir, destacam-se quatro falhas centrais.

- 3.1.1 Omissão diante do pecado de Amnom. Segundo 2 Samuel 13.21, Davi "muito se irou" ao saber que seu primogênito Amnom violentara Tamar, mas não tomou nenhuma medida disciplinar. Essa inação é moralmente grave e compromete a justiça dentro da própria casa. O rei, que julgava causas do povo (2Sm 15.2), falhou em julgar sua própria família. A ausência de correção é uma forma de irresponsabilidade paternal (Pv 13.24; Hb 12.6-11). Pais que se calam diante da injustiça contribuem para sua perpetuação.
- 3.1.2 Permissividade com Adonias. Em 1 Reis 1.6, o texto afirma que "seu pai jamais o havia contrariado". Isso revela um padrão de paternidade permissiva, que produziu filhos sem limites. Adonias tentou usurpar o trono, demonstrando a consequência direta da falta de disciplina.
- 3.1.3 Exemplo moral comprometido. O adultério de Davi com Bate-Seba e o assassinato de Urias (2Sm 11) tiveram consequências que se refletiram diretamente em sua família. Como líder espiritual e político, sua autoridade foi enfraquecida. A maldição anunciada por Natã incluía tragédias dentro da própria casa (2Sm 12.10-12). A coerência entre vida pública e vida privada é exigida de qualquer servo de Deus, especialmente de pais que lideram espiritualmente sua casa (1Tm 3.4-5).

“Os filhos são herança do Senhor” (Sl 127.3), e como tal, devem ser cuidados com zelo. A omissão no lar é, segundo as Escrituras, sinal de infidelidade ao chamado divino (1Tm 5.8).

### 3.2 Consequências de uma paternidade disfuncional.

**A LIÇÃO DIZ:** *A partir dessa postura, tristes eventos se sucederam trazendo muita tristeza e frustrações: o incesto e a violência de Amnom com Tamar (2Sm 13.14); a vingança de Absalão matando Amnom (2Sm 13.28,29); o golpe de estado realizado por Absalão (2Sm 15.2-6,10,12-14); a tentativa de golpe de Adonias (1Rs 1.5) e ainda a condenação de morte a Adonias ordenada por Salomão, seu irmão (1Rs 2.23,24). As falhas do pai Davi foram grandes, porém com o passar dos anos, seus filhos já podiam fazer suas escolhas e assim seguir bons caminhos.*

Uma palavra final.

Dois filhos, nascidos do mesmo pai e criados sob o mesmo teto, trilharam caminhos radicalmente distintos. Essa divergência despertou o interesse de um repórter investigativo, que se propôs a compreender os motivos de tamanha diferença. Um dos irmãos ocupava a prestigiada posição de presidente executivo (CEO) de uma renomada empresa multinacional, resultado de uma trajetória marcada por excelência e conquista. O outro, no entanto, estava recluso em uma penitenciária, respondendo por crimes graves.

Movido pela curiosidade, o repórter entrevistou primeiramente o filho encarcerado. Em determinado momento da conversa, fez-lhe uma pergunta direta:

— Como você chegou até aqui?

A resposta foi imediata e carregada de ressentimento:

— Com o pai que eu tive, não poderia ser diferente. Um homem alcoólatra, ausente, violento, que nunca me ofereceu um bom exemplo. Cresci vendo tudo isso. Era inevitável que eu seguisse esse caminho.

O jornalista anotou suas palavras com atenção. Dias depois, conseguiu agendar uma entrevista com o irmão bem-sucedido. Em dado momento, repetiu a mesma pergunta:

— Como você chegou até aqui?

O executivo, após uma breve pausa, respondeu com serenidade:

— Com o pai que eu tive, não poderia ser diferente. Vi o sofrimento, a dor, a destruição que ele causava a si mesmo e à nossa família. Escolhi não repetir sua história. Busquei um caminho oposto, tracei metas e me esforcei para construir algo diferente.

Surpreso, o repórter comentou:

— Curiosamente, seu irmão deu exatamente a mesma justificativa. Ambos afirmaram: “Com o pai que eu tive, não poderia ser diferente”.

O executivo então concluiu:

— A diferença está na escolha. O mesmo exemplo pode ser uma escada para a queda ou para a superação. O que determina isso é como decidimos reagir à realidade.

Um lar disfuncional pode deixar marcas profundas na alma e influenciar a formação do caráter dos filhos. Contudo, tais circunstâncias não precisam ser determinantes nem definitivas quanto à identidade ou ao futuro de uma pessoa. Ainda que alguém tenha crescido em um ambiente familiar conturbado, a mensagem do evangelho anuncia transformação, renovação e esperança. Em Cristo, é possível romper ciclos, restaurar a dignidade e construir uma nova história.

## CONCLUSÃO

A vida familiar de Davi nos desafia a refletir com seriedade sobre a responsabilidade espiritual no lar. Embora fosse um homem segundo o coração de Deus, sua conduta como marido e pai expôs falhas que repercutiram por gerações. Seus erros nos alertam para os perigos da omissão, da negligência conjugal e da falta de disciplina com os filhos. Ainda assim, sua história também aponta para a graça restauradora de Deus. Somos chamados a buscar arrependimento, aprender com nossas falhas e conduzir nossa casa com temor, compromisso e integridade, firmando-nos na declaração de Josué: “Eu e a minha casa serviremos ao Senhor” (Js 24.15). Esse deve ser o ideal que guia nossos lares.

**ABRA JAULA – PB MURILO ALENCAR**

## REFERÊNCIAS

- CHISHOLM JR, Robert B. **Comentário expositivo 1 & 2 Samuel**. – São Paulo: Vida Nova, 2017.
- SWINDOLL, Chales R. **Davi: Um homem segundo o coração de Deus**. – São Paulo: Mundo Cristão, 1998.
- MERRILL, Eugene. **História de Israel no Antigo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2002.
- PFEIFFER, Charles, VOS, Howard, REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Rio de Janeiro: CPAD, 2007.